

Caraguatatuba Semana de Valorização do Idoso começa dia 30



II SEMANA DE VALORIZAÇÃO AO IDOSO

30/setembro a 06/Outubro



Secretaria Municipal dos
Direitos da Pessoa com
Deficiência e do Idoso
de Caraguatatuba

Conselho Municipal
de Defesa dos Direitos
do Idoso

Informações: (12) 3897.7023 - DISQUE SEPEDI 0800.774.7055

O Governo Municipal, por meio da secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, realiza entre os dias 30 de setembro e 6 de outubro a 2ª Semana de Valorização do Idoso. Durante a semana, estão programadas diversas atividades – palestras, prática de esportes, passeata, exposição de artes, espetáculo de dança, eleição da Miss e Mister Melhor Idade, entre outros. Os interessados podem se inscrever a partir do dia 23 de setembro, na secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, Avenida Rio de Janeiro, 860, Indaiá ou pelo telefone 3897-7023 ou no 0800-7747055, entre 8h e 17h. Programação. Dia 30/9 - segunda. Oficina: “Com maior Cuidado: Prevenção de riscos domésticos para os idosos (Fundação Mapfre). 8h30 – Destinado a profissionais do município (50 vagas). 14h – Destinado à população idosa (50 vagas). Local: Secretaria de Educação - Auditório Monteiro Lobato – Avenida Rio de Janeiro, 860 – Indaiá Dia 1º/10 (Dia Internacional do Idoso) -

terça. 8h – Passeata: Respeite nossos direitos: 10 anos do Estatuto do Idoso. Participação da fanfara da Emef Prof. Alaor Xavier Junqueira. Saída: Avenida da Praia, em frente a Unimed. Chegada: Coreto da Praça Cândido Motta. 14h – Abertura da Exposição “Criatividade não tem Idade” (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Caraguatatuba/Ennio Ângelo Bertocini). Local – Museu de Arte e Cultura Caiçara – Praça Cândido Motta. 18h – Abertura Solene – Espetáculo “Do Chão à Memória”, com o grupo Espaço Expressão Cia. de Dança – Lançamento da Campanha “VôVoluntário” – Roda de Conversa: “O Outono da Vida” – com a irmã Maria de Lourdes (religiosa, educadora, enfermeira especializada). Local: Teatro Mario Covas. Dia 2 - quarta. 9h – Apresentação do Coral Estrela do Mar, Grupo de Tai Chi Chuan e Dança Sênior (projetos do Centro de Convivência da Terceira Idade Estrela do Mar (CCTI) e do centro de Referência da Melhor Idade (Cremi). Local –

Coreto da Praça Cândido Motta. 14h30 – Oficina de Educação Somática para Idosos - Inscrições antecipadas – 25 vagas. Local – Teatro Mario Covas. Dia 3 - quinta. 9h – Exposição de trabalhos Artesanais (Pró+Mais Vida, CCTI, Cremi, Lar São Francisco de Assis). 10h – Oficina de Dobradura (Inscrições no local). Local – Coreto da Praça Cândido Motta. Dia 4 – sexta. 18h – Concurso Miss e Mister Melhor Idade de Caraguatatuba 2013 – Show com a Banda Trio Los Angeles. Local – Centro de Referência da Melhor Idade (Cremi) – Jardim Jaqueira (Inscrições e convites antecipados). Dia 5 - sábado. 8h – Manhã Saudável – Atividades – Pilates, Stand Up, Vôlei, Frescobol e Canoagem. Local: Praia Acessível - Avenida da Praia. Dia 6 – domingo. 11h – Visita à Praça Sensorial “Mitsuo Kashiura” – Cidade Jardim. 12h – Apresentação do grupo Pagode Muvuca. 13h – Almoço de confraternização (Convites antecipados) – Local – Centro de Convivência Estrela do Mar – Cidade Jardim

Não Durma Ao Volante: Dicas Essenciais Colaboram Para Um Bom Descanso

25 de setembro é o Dia Nacional do Trânsito. Fique alerta e evite acidentes. A desatenção ao volante é uma das principais consequências de uma noite mal dormida. De acordo com dados da Associação Brasileira do Sono (ABS), o sono é responsável por 20% dos acidentes e 30% das mortes no Brasil. Além disso, os números da Polícia Rodoviária Federal (PRF) também mostram que 28% dos desastres são causados pelo fato de dormir mal, o que acaba gerando sonolência ao dirigir. A Consultora do Sono da Duoflex, Renata Federighi, alerta que é indispensável que o indivíduo esteja com o sono em dia antes de pegar a estrada. “Uma boa noite de sono é de extrema importância para qualquer pessoa, principalmente para quem viaja ou dirige por um longo período. A falta de sono provoca diversas consequências, como redução da capacidade de raciocínio, falta de atenção, perda dos reflexos, falhas de memória, sonolência, dentre outras”, afirma. Na luta contra o sono no

trânsito, é comum que muitas pessoas tomem café, energéticos, ou molhem o rosto durante o trajeto. No entanto, esses são métodos paliativos. “Não são medidas 100% eficazes. Quando o condutor sentir que o sono chegou, a melhor opção é parar o carro e tirar algumas horas de sono”, complementa. A consultora ainda destaca a importância de um descanso de, em média, sete a oito horas por dia, para que os prejuízos da privação do sono não surjam em longo prazo. “O sono também deve ser renovador, para isso a postura correta é fundamental durante toda a noite”, ressalta Renata. Um sono de qualidade implica em medidas simples, que podem evitar os imprevistos nas estradas. Confira agora as dicas da consultora: Evite dirigir entre meia-noite e 8 horas da manhã ou logo após o almoço. Nesses horários, normalmente, a temperatura do corpo cai e o indivíduo sente mais sonolência; Procure dormir de sete a oito horas por dia. Apesar de esse tempo va-

riar de pessoa para pessoa, é importante sentir o corpo descansado e com uma boa disposição antes de assumir o volante; A postura correta ao dormir é imprescindível para um sono revigorante. A posição de lado é a mais indicada pelos especialistas. Utilize um travesseiro para apoio da cabeça, em altura que se encaixe perfeitamente entre ela e o colchão, formando um ângulo de 90 graus no pescoço. Os joelhos devem estar semiflexionados com um travesseiro ou um Rolinho, por exemplo, entre eles; Realize atividades físicas, sobretudo, caminhadas, que ajudam a deixar o corpo mais disposto antes de assumir o volante. Já no trânsito parado, aproveite para fazer alguns exercícios de ginástica laboral para melhorar a oxigenação e as articulações; Café e cigarro podem despertar temporariamente, mas não evitam a sonolência; Mantenha horários fixos para dormir e acordar. Isso colabora para que seu relógio biológico não seja afetado.

Visita Monitorada às obras de reconstrução da IGREJA MATRIZ SÃO LUIZ DO PARAITINGA
(Duração da visita: 20 minutos - OBRIGATORIO o uso de calçado fechado)

DIA 5 DE OUTUBRO 2013
Das 10h às 12h e das 13h às 16h
As inscrições podem ser feitas:
(dados necessários: Nome, RG e telefone) - Até 3/10

Pessoalmente no Ceresta (Praça Dr. Oswaldo Cruz, 22)
Horário: Segunda a sexta - Das 9h às 11h e das 14h às 16h
ou
pelo e-mail: comunicacao@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES: (12) 3671-1407 / (12) 3671-1672

Tremembé mora no meu

www.tremembeonline.com.br

A Gazeta dos Municípios

Tudo que você lê aqui!
Você encontra em:

www.agazetadosmunicipios.com

Contato: (12) 3672-2257

MISCÉLANEA

Curiosidades

Antigamente, no Brasil, para se ter melado, os escravos colocavam o caldo de cana de açúcar em um tacho e o levavam ao fogo. Não podiam parar de mexer até que uma consistência cremosa surgisse. Porém, um dia, cansados de tanto mexer e com serviços ainda por terminar, os escravos simplesmente pararam e o melado desandou. O que fazer agora? A saída que encontraram foi guardar o melado longe das vistas do feitor. No dia seguinte, encontraram o melado azedo e fermentado. Não pensaram duas vezes e misturaram o tal melado azedo com o no e levaram os dois ao fogo. Resultado: o “azedo” do melado antigo era álcool, que aos poucos foi evaporando e formou no teto do engenho umas gotas que pingavam constantemente. Era a cachaça já formada, que pingava. Daí o nome “pinga”. Quando a pinga batia nas suas costas marcadas com as chibatadas ardia muito, por isso deram o nome de “água ardente”. Caindo em seus rostos escorrendo até a boca, os escravos perceberem que, com a tal goteira, ficavam alegres e com vontade de dançar. E sempre que queriam ficar alegres repetiam o processo.

Caníço suíço

Sabendo que o exército do seu país importava canivetes alemães, Karl Elsener abriu uma fábrica em 1884. Os seus primeiros canivetes Victorinos foram entregues aos soldados suíços em outubro de 1891. Colocou o brasão do país para diferenciá-los dos alemães e os batizou homenageando seus pais. Victor e Victória. Para ampliar o negócio e atrair utilizadores mais refinados, Elsener aperfeiçoou os canivetes e assim, surgiram os modelos com ferramentas abre latas, chave de fendas, punção e saca roldas, serrote, alicate, abre garrafas, palito de dentes, pinça, gancho de pesca, lente de aumento e até uma pequena bússola. O primeiro popularizou-se depois da Segunda Grande Guerra Mundial, com as unidades militares americanas. Atualmente, a linha para oficiais tem 100 diferentes combinações. Diferente do que se imagina, o mau humor crônico não é um traço de personalidade e sim uma variação moderada de depressão, conhecida como distímia que poder ser desencadeada tanto na infância como na vida adulta por fatores genéticos ou advenços traumáticos. Apesar de não ter cura, o distúrbio pode ser controlado quando tratado com antidepressivos. Comemora-se a 23 de novembro o Dia do Livro. Durante muito tempo os tipos (letras) e as ilustrações dos livros eram talhadas em madeira. Esta era molhada em tinta e comprimida contra uma folha de papel. Um livro de 100 páginas necessitaria de 100 tábuas talhadas manualmente. Mas em 1454, o alemão Johannes Gutenberg revolucionou esse processo, criando os tipos móveis. Com eles era possível escrever uma página palavra após palavra, através de rodízio das letras. Com isso, foi possível popularizar o livro e difundir conhecimentos como nunca antes se havia feito. Em 1814, outro alemão, Frederick Koenig inventou a imprensa movida a vapor que conseguia rodar mais de mil cópias por hora. Em 1846, o americano Richard Roe inventou a primeira máquina rotativa que aumentou a velocidade da imprensa para cinco mil cópias por hora porque permitia a reposição mecânica do papel. Em 1884, com a invenção do linotipo, que multiplicava por seis a velocidade da imprensa, por compor os caracteres mecanicamente, chegou ao fim a era dos tipos móveis alimentados manualmente. No século passado, foi inventado a fotocomposição, em que os textos e as fotos são produzidos na redação e montados manualmente em papel especial e depois fotografados para a reprodução do fotolito. Atualmente as redações da maioria dos jornais e revistas usam a editoração eletrônica em textos e fotos compostos em uma página do computador.

Humor

O bêbado inveterado vai ao médico, acompanhado de sua esposa e o médico pergunta:

- Qual é o problema?
- É que eu sinto náuseas, dores no corpo, estou sempre cansado...
- O senhor fuma?
- Três maços por dia!
- Ai está o problema, meu amigo! Pare de fumar imediatamente e logo voltará a ter uma saúde de ferro. Feliz com o diagnóstico despediu-se do medido e assim que saíram, a esposa perguntou-lhe:
- Que história é essa de fumar três maços por dia? Você nunca colocou um cigarro na boca!
- Eu sei, meu bem! Mas se eu dissesse que não fumava ele iria perguntar se eu bebia... aí me tocava parar de beber!

Três amigos estão no velório de um companheiro de trabalho e um deles, olhando para o defunto, diz:

- Eu queria que quando eu morresse, todos me olhassem e dissessem algo grande que fiz de bom na vida.
- É verdade, diz o outro. Eu também queria que olhassem e dissessem, foi um grande homem e o melhor amigo. O terceiro escutava atentamente seus amigos, sem fazer comentários e os outros perguntaram:
- E você o que gostaria que dissessem?
- Eu gostaria que todos me olhassem e dissessem: Olha, olha? Parece que está se mexendo?

A tia vira-se para a sobrinha e pergunta:

- Mariazinha, o que você vai fazer quando for grandona assim como a titia?

A menina pensou um pouquinho e respondeu:

- Regime titia!

O policial faz sinal para a mulher parar, aproxima-se do carro e diz:

- A senhora estava a 130 quilômetros por hora. Vou ter que multá-la!

E a motorista, loiríssima, diz:

- Quebra o galho, Seo guarda... É a primeira vez que dirijo e eu ainda não tenho a carteira de habilitação!

Na escola Manuelzinho escuta esta piada:

- Quantos pastéis comes em jejum?
- Como dois.
- Burro! Só comes um. Quando comes o segundo já não é mais jejum.
- É verdade. Faz sentido.

Manuelzinho quando chega em casa conta a piada ao pai:

- Pai, quantos pastéis comes em jejum?
- Como três.
- Que pena! Se comeses dois eu teria uma piada ótima pra te contar.

Um amigo chega para o outro e diz:

- Acabou meu problema de memória, estou fazendo um curso sensacional de memorização. Não esqueço mais nada.
- Ah é? E como é o nome do curso? Pergunta o amigo.

O outro colocou o dedo indicador dobrado sobre os lábios como quem está pensando e falou:

- Como é o nome daquela flor que nasce num galho cheio de espinhos?
- Rosa! Respondeu o amigo.

Aí o cara virou para a esposa, que estava próxima, e falou:

- Rosa! Como é mesmo o nome do curso de memorização que eu estou fazendo?

Mensagens

Vigiar não é desconfiar. É acender a própria luz, ajudando os que se encontram nas sombras. Defender não é gritar. É prestar mais intenso serviço às causas e às pessoas. Ajudar não é impor. É amparar, substancialmente, sem pruridos de personalismo, para que o beneficiado cresça, se ilumine e seja feliz por si mesmo. Ensinar não é ferir. É orientar o próximo, amorosamente, para o reino da compreensão e da paz. Renovar não é destruir. É respeitar os fundamentos, restaurando as obras para o bem geral. Esclarecer não é discutir. É auxiliar, através do espírito de serviço e da boa vontade, o entendimento daquele que ignora. Atuar não é desejar. É compreender sempre, dar de si mesmo, renunciar aos próprios caprichos e sacrificar-se para que a luz divina do verdadeiro amor resplandeça. Não converta seus ouvidos num paiol de boatos. A intriga é uma vibora que se aninhará em sua alma. Não transforme seus olhos em óculos da maldicência. As imagens que você corromper viverão corruptas na tela de sua mente. Não faça de suas mãos lanças para lutar sem proveito. Use-as na sementeira do bem. Não menospreze suas faculdades criadoras, centralizando-as nos prazeres fáceis. Você responderá pelo que fizer delas. Não condene sua imaginação às excitações permanentes. Suas criações inferiores atormentarão seu mundo íntimo. Não conduza seus sentimentos à volúpia do sofrer. Ensine-os a gozar o prazer de servir. Não procure o caminho do paraíso, indicando aos outros a estrada para o inferno. A senda para o Céu será construída dentro de você mesmo. Falará você na bondade a todo instante, mas, se não for bom, isso será inútil para a sua felicidade. Sua mão escreverá belas páginas, atendendo a inspiração superior, no entanto, se você não estampar a beleza delas em seu espírito, não passará de estafeta sem inteligência. Lerá maravilhosos livros, com emoção e lágrimas, todavia, se não aplicar o que você leu, será tão somente um péssimo registrador. Cultivará convicções sinceras, em matéria de fé, entretanto, se essas convicções não servirem à sua renovação para o bem, sua mente estará resumida a um cabide de máximas religiosas. Sua capacidade de orientar disciplinará muita gente, melhorando personalidade, contudo, se você não disciplinar, a lei o defrontará com o mesmo rigor com que ela se utiliza de você para aprimorar os outros. Você conhecerá perfeitamente as lições para o caminho e passará, entre os olhos mortais do mundo, à galeria dos heróis e dos santos, mas, se não praticar os bons ensinamentos que conhece, perante as Leis Divinas recomeçará sempre o seu trabalho e cada vez mais dificilmente, você chamará a Jesus, Mestre e Senhor, se não quiser, porém, aprender a servir com Ele, suas palavras soarão sem qualquer sentido. A paciência não é um vitral gracioso para as suas horas de lazer. É amparo destinado aos obstáculos. A serenidade não é jardim para os seus dias dourados. É suprimento de paz para as decepções do seu caminho. A calma não é harmonioso violino para as suas conversações agradáveis. É valor substancial para os seus entendimentos difíceis. A tolerância não é saboroso vinho para os seus minutos de camaradagem. É porta valiosa para que você demonstre boa vontade, ante os companheiros menos envolvidos. A boa cooperação não é processo fácil de receber concurso alheio. É o meio de você ajudar ao companheiro que necessita. A confiança não é um néctar para as suas noites de prata. É refúgio certo para as ocasiões de tormenta. O otimismo não constitui poltrona preguiçosa para os seus crepúsculos de anil. É manancial de forças para os seus dias de luta. A resistência não é adorno verbalista. É sustento de sua fé. A esperança não é genuflexório de simples contemplação. É energia para as realizações elevadas que competem ao seu espírito. Virtude não é flor ornamental. É fruto abençoado do esforço próprio que você deve usar e engrandecer no momento oportuno.

Pensamentos

Todo progresso da ciência é resultado de audácia e imaginação.

Não rezo pelos políticos, apenas observo-os e rezo pelo meu país.

Briga de mar com a praia e quem sofre é o caramujo.

Quem tem telhado de vidro não atira pedra no vizinho.

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo.

Chicote se não for usado vira pedaço de couro.

O corpo destila as lágrimas que os olhos não conseguem verter.

A amizade é um amor que nunca morre.

O caminho do progresso não é rápido e nem fácil.

Queres que falem bem de ti? Então morra.

A recompensa de uma coisa bem feita é tela feita.

Todos os amores são eternos, o que muda são as pessoas.

O curso do verdadeiro amor jamais flui suavemente.

É chato ser bonito, mas o mais chato é ser feio.

Nasci pelado, careca e sem dentes, por isso o que vier é lucro.

A natureza não criou a indecência, o homem é quem a inventou.

Criatividade é tornar simples o que é complicado.

As reuniões são indispensáveis quando não se quer decidir nada.

A decisão é freqüentemente a arte de ser cruel a tempo.

Se não fosse pelo último minuto, muita coisa ficaria sem fazer-se.

A decisão é uma forma de reagir.

Se não houvesse esperança, não estaríamos lutando.

Quando Deus fecha uma porta, Ele pode estar abrindo uma janela.

Sou uma das poucas pessoas honestas que encontrei pela vida.

O casamento começa no motel e termina na pensão.

Se não pode ser o que és, seja com sinceridade o que podes ser.

A sabedoria vem do escutar, do falar e do arrependimento.

Quando o ar te faltar, respire mais devagar.

Um bom começo já é a metade.

Não se nasce mulher, torna-se mulher.

Quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável.

Querer a verdade é confessar-se incapaz de criá-la.

Aquele que sabe mandar sempre encontra quem deve obedecer.

Diga a verdade apenas a quem está disposto a ouvi-la.

Humor não é um estado de espírito, mas é uma visão do mundo.

Se não sabes escutar, não deves falar.

Turismo Paulista mostrou belezas das estâncias turísticas para o Mercosul

Atibaia, Bertioga, Campos do Jordão, Ibirá, Ilhabela, Itu e Santos participaram da feira, que reuniu 92 mil pessoas. Estâncias discutiram estratégias de divulgação dos destinos e roteiros . Buenos Aires, Argentina – A Aprecesp (Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo) / Turismo Paulista participou da 18ª edição da Feira Internacional de Turismo da América Latina, realizada entre os dias 14 e 17 de setembro, em Buenos Aires, Argentina. Somentente no último fim de semana do evento, ao menos 92 mil pessoas visitaram a feira, e mais 31 mil nos dias exclusivamente voltados para o trade turístico, segundo a organização. A cada ano, a FIT, como é mais conhecida, vem se posicionando como a feira internacional de turismo mais importante da América Latina. A Aprecesp/Turismo Paulista participou

com um estande de 24m² e uma comitiva composta por secretários, diretores e gestores de turismo das estâncias de Atibaia, Bertioga, Campos do Jordão, Ibirá, Ilhabela, Itu e Santos. Durante a FIT, o grupo participou de uma reunião com a embaixada brasileira na Argentina, na qual estiveram presentes o chefe do setor de turismo, Victor Martins, sua assistente Maria Sol Sanches Coria, a diretora da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) para a América do Sul, Leila Houlsbach; e a gerente de mercado das Américas, Fátima de Paula Pinto. “Essa reunião foi importante para apresentarmos nossos objetivos aqui na Argentina na embaixada. Eles se prontificaram a intermediar e apoiar todas as ações que desenvolvermos e atentaram para a necessidade de focarmos em roteiros pontuais para divulgação e promoção”, disse o presi-

dente da Aprecesp, Antonio Luiz Colucci, que também é prefeito de Ilhabela, no litoral norte paulista, cidade que também participou da feira. Divulgação. Na pauta também foi discutida as estratégias de divulgação dos destinos e roteiros estruturados para os operadores. “Aproveitamos para expor nossa parceria de sucesso com operadoras de turismo para a criação de pacotes inserindo as estâncias paulistas como destinos turísticos”, completou Colucci. A ideia de se criar road shows para divulgação das estâncias teve aceitação positiva. A Embratur e a embaixada se colocaram à disposição para a implantação do projeto, levando-se em conta a constatação de que não há divulgação de destinos brasileiros para a Copa. “O que existe é muito pouco e não muito diferente do usual”, observou o presidente da Aprecesp.



EXPEDIENTE

Jornal Diário
A Gazeta dos Municípios

Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.
CNPJ: 61.661.328/0001-43
Rua dos Lírios, 171- Flor do Vale - Tremembé- SP
Tel. (0xx12) 3672-2257 - Fax (0xx12) 3672-4831
CEP 12120-000

E-mail: editoraflordovale@terra.com.br.
Registro no INPI 81717790
Impresso em 24/09/2013.
Diretor responsável pela publicação:
Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860
Diretora Comercial: Dolores Russo
Editoração Eletrônica e Impressão: Prê Impressão Gráfica - SP - Capital.

Representante em São Paulo.
REVESP Representações Ltda.
Alameda dos Jurupes, 455
Conj. 46 - São Paulo -CEP 04088-001
Filiado a ADJORB Associação dos Jornais do Interior.
Sistema de distribuição dirigida.
Matérias pagas ou autografadas.
não representam necessariamente a opinião deste jornal.
Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
Aviso: Não Existe Falta de Jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios n° 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.
CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Av. Abernessia.
CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.
CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol).
JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.
LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira,65.
MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.
NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lírio da Serra.
PARAIBUNA: Praça Antonio Carvacho, 100 - Banca canto das Letras.
PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev.
Rua Dep. César Claro 218.
REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de setembro, 258.
SANTA BRANCA: Banca da Roberta Rua José Joaquim Nogueira tel :3972-0622
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.
TAUBATÉ: Banca da Praça.
Praça Dom Epaminondas - 3632-18-08TREMÉMÉ: Nas bancas de jornais da cidade.
UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperoiogue e no Itaguá.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2013

LRF, art. 48 – Anexo 7

R\$ 1

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - DTP	12.753.791,16	48,69
Limite Máximo (Incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	13.458.450,05	51,38
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	12.785.527,54	48,81

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-4.503.959,83	-17,20
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	31.431.649,18	120,00

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	5.762.469,02	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	4.190.886,56	16,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	1.833.512,87	7,00

Alex Euzébio Torres
Prefeito MunicipalJoel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 11h e 24m" Portaria Nº 637 de 2012

São Luiz do Paraitinga - PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESAS COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Set/2012 a Ago/2013

RGF – ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1

DESPESA COM PESSOAL	DESPESA EXECUTADAS	
	Set/2012 a Ago/2013	
	LIQUIDADAS	
	(a)	
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	13.268.241,54	
Pessoal Ativo	13.187.421,63	
Pessoal Inativo e Pensionistas	80.819,91	
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF)(II)	188.095,91	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	138.825,08	
Decorrentes Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	49.270,83	
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	0,00	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I-II)	13.080.145,63	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	13.080.145,63	

DESPESA COM PESSOAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	26.193.040,98
% DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = IV / V * 100	49,94
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - <54%>	14.144.242,13
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - <51,3%>	13.437.030,02
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - <48,6%>	12.729.817,92

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inseridas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64

Alex Euzébio Torres
Prefeito MunicipalJoel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 11h e 10m"Portaria Nº 637 de 2012

Com a chegada da primavera, a EDP Bandeirante alerta para cuidados no plantio de árvores

A primavera terá início no próximo domingo, 23 de setembro, e se a estação traz mais cor e robustez à vegetação pode também ser ocasião para transtorno com árvores plantadas irregularmente. Por esse motivo, a EDP Bandeirante, distribuidora de energia elétrica do Grupo EDP, alerta sobre os cuidados regulares da vegetação. O contato de árvores com a rede elétrica está entre as maiores causas de interrupção no fornecimento de energia elétrica. Entre as principais orientações à população está a de não plantar árvores de grande porte (espécies altas), como eucaliptos, palmeiras, ipês e similares, próximas ou embaixo da rede elétrica. Para manter um paisagismo adequado e sem riscos de interferência no fornecimento da energia, a dica é sempre optar por árvores de pequeno porte. O alerta vale também para as folhagens que podem ocultar a fiação. Elas são fator de risco, pois aumentam a probabilidade de contatos acidentais na rede, por exemplo, por crianças que brincam próximas da vegetação. Ainda, em zonas rurais, há risco de incêndios com o tombamento de árvores sobre redes elétricas, ocasionado por reflorestamentos imprudentes. Além disso, o contato de galhos de árvores com a rede elétrica tem potencial para causar rompimento de fios, provocar acidentes com passantes e danificar equipamentos que dependem da eletricidade para funcionar. Vale lembrar que antes de qualquer plantio de árvores em área urbana, a prefeitura do município deve ser acionada para a liberação ambiental. Além disso, em

caso de necessidade, o trabalho de poda de vegetação em vias públicas deve ser solicitado pelo município ao órgão municipal. Em relação à vegetação próxima a rede elétrica, a manutenção é realizada pela EDP Bandeirante que realiza ações de poda preventiva seguindo os critérios do Guia de Arborização Viária e Áreas Verdes, publicado pela EDP em 2011. O material oferece as bases técnicas vigentes para a excelência na prestação de serviços relacionados à arborização urbana, abordando o uso da árvore e seu correto manejo técnico, tanto no sistema viário como nas áreas verdes públicas - AVPS. Este manual está disponível para a população no site da Distribuidora. Para orientação, esclarecimento de dúvidas e denúncia de possíveis riscos com a rede elétrica, o cidadão pode entrar em contato com a EDP Bandeirante por meio dos canais de atendimento como a Agência Virtual, www.edpbandeirante.com.br, a Central de Atendimento, no 0800 721 0123, e por meio das agências presenciais de atendimento. Sobre a EDP Bandeirante – Distribuidora de energia elétrica do Grupo EDP, que fornece energia para uma base de clientes de 1,64 milhão, o que corresponde a uma população de cerca de 4,5 milhões de habitantes de 28 municípios do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado de São Paulo. Sobre a EDP Energias do Brasil – EDP Energias do Brasil, que adota a marca EDP, é a holding que consolida ativos de energia elétrica nas áreas de geração, comercialização e distribuição (EDP Bandeirante e EDP Escelsa). É controlada pela EDP Energias de Portugal.

Sebrae-SP e Associação Comercial promovem palestra sobre controle de estoque em Santa Branca

Evento de gestão empresarial voltado a empresários formalizados será realizado no dia 26 de setembro no Asilo Roberto Ugolini. O Sebrae-SP e a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Santa Branca promovem no dia 26 de setembro, às 18h30, a palestra gratuita "Controle Seu Estoque e Não Perca Dinheiro", no Asilo Roberto Ugolini. O encontro visa sensibilizar o empresário para a importância da administração

de estoque como fator de lucro e orientá-lo para o uso de ferramentas e práticas que levam à otimização do manuseio e armazenamento de materiais. Serão analisados tópicos como o impacto dos estoques nas finanças da empresa; critérios para determinação das quantidades a estocar; cuidados no manuseio e armazenagem de itens; controle de estoque; prevenção contra produtos obsoletos; pro-

cedimentos para guardar e retirada de itens. Palestra "Controle Seu Estoque e Não Perca Dinheiro" Data: 26 de setembro Horário: 18h30 às 20h30 Local: Asilo Roberto Ugolini (Rua João Pessoa, 446, Centro - Santa Branca) Evento gratuito, com vagas limitadas. Inscrições para as atividades e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3972-0436 ou e-mail aciab2010@hotmail.com



Missa Sertaneja em Natividade da Serra

29/09 às 19h

Celebrante: Padre Alan Rudz

Participação Especial: Paróquia São José

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

1 de 3

RREO – ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

RS 1

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			BIMESTRE	% (b/a)	JAN A AGO 2013	% (c/a)	
RECEITAS(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	31.617.650,00	31.617.650,00	4.652.708,67	14,72	19.563.348,07	61,87	12.054.301,93
RECEITAS CORRENTES	27.567.650,00	27.567.650,00	4.065.531,40	14,75	17.862.173,98	64,79	9.705.476,02
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.733.700,00	3.733.700,00	670.720,55	17,96	2.969.198,89	79,52	764.501,11
Impostos	3.110.000,00	3.110.000,00	650.898,08	20,93	2.562.503,26	82,40	547.496,74
Taxas	623.700,00	623.700,00	19.822,47	3,18	406.695,63	65,21	217.004,37
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	312.300,00	312.300,00	36.832,96	11,79	122.823,60	39,33	189.476,40
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	312.300,00	312.300,00	36.832,96	11,79	122.823,60	39,33	189.476,40
Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas da Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.224.650,00	23.224.650,00	3.244.373,52	13,97	14.404.804,24	62,02	8.819.845,76
Transferências Intergovernamentais	22.383.650,00	22.383.650,00	3.244.373,52	14,49	13.994.446,24	62,52	8.389.203,76
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	841.000,00	841.000,00	0,00	0,00	410.358,00	48,79	430.642,00
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	297.000,00	297.000,00	113.604,37	38,25	365.347,25	123,01	-68.347,25
Multas e Juros de Mora	167.000,00	167.000,00	26.970,21	16,15	93.401,24	55,93	73.598,76
Indenizações e Restituições	10.000,00	10.000,00	172.319,04	723,19	174.610,11	746,10	-164.610,11
Receita da Dívida Ativa	70.000,00	70.000,00	20.867,11	29,81	77.501,54	110,72	-7.501,54
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortiza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	50.000,00	50.000,00	-106.551,99	-213,10	19.834,36	39,67	30.165,64
RECEITAS DE CAPITAL	4.050.000,00	4.050.000,00	587.177,27	14,50	1.701.174,09	42,00	2.348.825,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.050.000,00	4.050.000,00	587.177,27	14,50	1.701.174,09	42,00	2.348.825,91
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	4.050.000,00	4.050.000,00	587.177,27	14,50	1.701.174,09	42,00	2.348.825,91
Transferência para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	31.617.650,00	31.617.650,00	4.652.708,67	14,72	19.563.348,07	61,87	12.054.301,93

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

2 de 3

RREO – ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

RS 1

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			BIMESTRE	% (b/a)	JAN A AGO 2013	% (c/a)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	31.617.650,00	31.617.650,00	4.652.708,67	14,72	19.563.348,07	61,87	12.054.301,93
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	31.617.650,00	31.617.650,00	4.652.708,67	14,72	19.563.348,07	61,87	12.054.301,93
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alex Euzébio Torres
Prefeito Municipal

Joel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 13m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

3 de 3

RREO – ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º)

RS 1

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	CRÉDITOS ADICIONAIS (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)=(d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO LIQUIDAR (F-g)
				BIMESTRE	JAN A AGO 2013	DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (h)	% (g/f)	
						BIMESTRE	JAN A AGO 2013 (g)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	31.617.650,00	5.207.888,27	36.825.538,27	4.880.190,60	22.670.309,72	5.344.456,48	17.373.068,50	0,00	47,18	19.452.469,77
DESPESAS CORRENTES	26.125.850,00	1.093.488,27	27.219.338,27	4.432.224,40	19.364.462,38	4.484.043,32	16.108.826,86	0,00	59,18	11.110.511,41
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.317.210,00	38.800,00	14.356.010,00	2.547.081,08	9.174.650,80	2.560.242,37	9.082.266,61	0,00	63,26	5.273.743,39
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.808.640,00	1.054.688,27	12.863.328,27	1.885.143,32	10.189.811,58	1.923.800,95	7.026.560,25	0,00	54,62	5.836.768,02
DESPESAS DE CAPITAL	5.303.800,00	4.270.163,26	9.573.963,26	447.966,20	3.305.847,34	860.413,16	1.264.241,64	0,00	13,20	8.309.721,62
INVESTIMENTOS	5.233.800,00	4.294.163,26	9.527.963,26	437.075,52	3.262.473,16	849.522,48	1.220.867,46	0,00	12,81	8.307.095,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	70.000,00	-24.000,00	46.000,00	10.890,68	43.374,18	10.890,68	43.374,18	0,00	94,29	2.625,82
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	188.000,00	-155.763,26	32.236,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.236,74
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII+IX)	31.617.650,00	5.207.888,27	36.825.538,27	4.880.1						

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

1 de 3

RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)

R\$ 1

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
			No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuição dos Segurados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (III) = (I-II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 23m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

2 de 3

RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)

R\$ 1

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			Em 2013		Em 2012	
			LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO
			No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012	Jan a Ago 2012
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reformas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (VI) = (IV+V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III-VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
			No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012
TOTAL DOS APORTES PARA O EPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
VALOR	0,00

BENS E DIREITOS DO RPPS	Jun 2013	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
		Em 2013	Em 2012
CAIXA		0,00	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO		0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 23m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

3 de 3

RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)

R\$ 1

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		PERÍODO
			No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012
RECEITAS CORRENTES (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patronal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Regime de Débitos e Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XI) = (VIII+IX-X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADAS		
			No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012
ADMINISTRAÇÃO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XIII) = (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alex Euzébio Torres
Prefeito MunicipalJoel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 23m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE

RREO – Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

R\$ 1

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				% ((e+f)/a)	SALDO A EXECUTAR (a-(e+f))
			BIMESTRE (b)	ATÉ BIMESTRE (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	% ((e+f)/total (e+f))		
					BIMESTRE (d)	ATÉ BIMESTRE (e)				
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	31.617.650,00	36.825.538,27	4.880.190,60	22.670.309,72	5.344.456,48	17.373.068,50	0,00	100,00	47,18	19.452.469,77
Legislativa	1.088.640,00	1.088.640,00	354.010,45	637.223,66	376.845,40	571.953,96	0,00	3,29	52,54	516.686,04
Ação Legislativa	1.088.640,00	1.088.640,00	354.010,45	637.223,66	376.845,40	571.953,96	0,00	3,29	52,54	516.686,04
Administração	3.076.110,00	3.132.610,00	492.885,48	2.150.737,89	480.876,92	1.868.387,71	0,00	10,75	59,64	1.264.222,29
Planejamento e Orçamento	2.285.610,00	2.463.110,00	380.100,72	1.639.381,00	383.243,11	1.465.572,87	0,00	8,44	59,50	997.537,13
Administração Financeira	790.500,00	669.500,00	112.784,76	511.356,89	97.633,81	402.814,84	0,00	2,32	60,17	266.685,16
Defesa Nacional	125.950,00	194.650,00	25.597,90	99.832,53	27.755,40	98.799,25	0,00	0,57	50,76	95.850,75
Defesa Terrestre	33.950,00	33.950,00	5.843,30	20.292,40	5.843,30	20.292,40	0,00	0,12	59,77	13.657,60
Defesa Civil	92.000,00	160.700,00	19.754,60	79.540,13	21.912,10	78.506,85	0,00	0,45	48,85	82.193,15
Assistência Social	936.800,00	963.100,00	121.801,43	676.307,29	148.872,67	532.722,55	0,00	3,07	55,31	430.377,45
Assistência ao Idoso	107.000,00	107.000,00	0,00	100.520,00	16.720,00	64.470,00	0,00	0,37	60,25	42.530,00
Assistência à Criança e ao Adolescente	184.500,00	142.500,00	13.859,78	101.518,99	17.712,13	81.912,91	0,00	0,47	57,48	60.587,09
Assistência Comunitária	645.300,00	713.600,00	107.941,65	474.268,30	114.440,54	386.339,64	0,00	2,22	54,14	327.260,36
Saúde	4.799.350,00	5.473.038,27	719.055,63	4.025.882,30	985.452,24	3.179.125,50	0,00	18,30	58,09	2.293.912,77
Atenção Básica	4.799.350,00	4.850.350,00	719.055,63	3.610.756,78	881.670,86	3.023.453,43	0,00	17,40	62,33	1.826.896,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	622.688,27	0,00	415.125,52	103.781,38	155.672,07	0,00	0,90	25,00	467.016,20
Educação	11.761.800,00	12.036.800,00	1.959.822,33	8.511.851,12	1.583.831,90	6.824.639,64	0,00	39,28	56,70	5.212.160,36
Alimentação e Nutrição	572.000,00	633.300,00	186.023,97	545.132,44	71.862,76	382.548,77	0,00	2,20	60,41	250.751,23
Ensino Fundamental	9.140.300,00	9.133.300,00	1.481.021,87	6.159.695,44	1.344.143,06	5.139.136,71	0,00	29,58	56,27	3.994.163,29
Ensino Médio	922.000,00	1.002.000,00	163.628,96	841.223,87	65.274,90	565.582,93	0,00	3,26	56,45	436.417,07
Educação Infantil	360.000,00	360.000,00	65.508,81	229.114,16	21.885,62	86.128,24	0,00	0,50	23,92	273.871,76
Educação de Jovens e Adultos	42.500,00	42.500,00	2.498,28	10.489,09	2.498,28	10.489,09	0,00	0,06	24,68	32.010,91
Educação Especial	91.000,00	91.000,00	0,00	57.610,90	24.944,23	31.944,23	0,00	0,18	35,10	59.055,77
Difusão Cultural	634.000,00	774.700,00	61.140,44	668.585,22	53.223,05	608.809,67	0,00	3,50	78,59	165.890,33
Urbanismo	4.424.600,00	7.626.624,26	456.097,40	4.260.649,67	1.095.810,51	2.669.236,57	0,00	15,36	35,00	4.957.387,69
Infra-Estrutura Urbana	173.000,00	214.500,00	27.963,58	133.413,82	23.176,91	121.824,91	0,00	0,70	56,79	92.675,09
Serviços Urbanos	4.251.600,00	7.412.124,26	428.133,82	4.127.235,85	1.072.633,60	2.547.411,66	0,00	14,66	34,37	4.864.716,60
Habitação	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Habitação Urbana	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Agricultura	272.000,00	1.445.439,00	36.102,94	167.985,28	40.016,61	148.177,41	0,00	0,85	10,25	1.297.261,59
Extensão Rural	272.000,00	1.445.439,00	36.102,94	167.985,28	40.016,61	148.177,41	0,00	0,85	10,25	1.297.261,59
Comércio e Serviços	3.227.900,00	3.222.900,00	485.633,90	991.272,24	297.847,42	492.299,50	0,00	2,83	15,28	2.730.600,50
Turismo	3.227.900,00	3.222.900,00	485.633,90	991.272,24	297.847,42	492.299,50	0,00	2,83	15,28	2.730.600,50
Transporte	1.469.500,00	1.406.500,00	207.314,19	1.036.093,35	283.013,85	907.479,93	0,00	5,22	64,52	499.020,07
Transporte Rodoviário	1.469.500,00	1.406.500,00	207.314,19	1.036.093,35	283.013,85	907.479,93	0,00	5,22	64,52	499.020,07
Desporto e Lazer	237.000,00	193.000,00	21.868,95	112.474,39	24.133,56	80.246,48	0,00	0,46	41,58	112.753,52
Desporto Comunitário	237.000,00	193.000,00	21.868,95	112.474,39	24.133,56	80.246,48	0,00	0,46	41,58	112.753,52
Reserva de Contingência	188.000,00	32.236,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.236,74
Reserva de Contingência	188.000,00	32.236,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.236,74
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I+II)	31.617.650,00	36.825.538,27	4.880.190,60	22.670.309,72	5.344.456,48	17.373.068,50	0,00	100,00	47,18	19.452.469,77

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 19m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

RREO – Anexo 7 (LRF, art. 53, inciso V)

R\$ 1

PODER / ORGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
	Inscritos		Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	A Pagar
	Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2012				Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2012				
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	0,00	508.945,68	0,00	508.945,68	0,00	242.078,84	286.085,85	335.259,88	243.005,17	0,00	285.159,52
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA(exce	0,00	508.945,68	0,00	508.945,68	0,00	242.078,84	286.085,85	335.259,88	243.005,17	0,00	285.159,52
0101 GABINETE DO PREFEITO	0,00	3.683,80	0,00	3.683,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0102 SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	24.221,00	0,00	24.221,00	0,00	0,00	533,96	533,96	533,96	0,00	0,00
0103 SERVIÇOS DE FINANÇAS	0,00	23.871,34	0,00	23.871,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0104 SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO	0,00	244.143,43	0,00	244.143,43	0,00	8.500,00	2.802,82	11.302,82	11.302,82	0,00	0,00
0105 SERVIÇOS DE SAÚDE E SANEAMENTO	0,00	75.710,74	0,00	75.710,74	0,00	0,00	2.960,49	2.960,49	2.960,49	0,00	0,00
0106 SERVIÇOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	0,00	8.841,80	0,00	8.841,80	0,00	0,00	466,00	466,00	466,00	0,00	0,00
0107 SERVIÇOS DE ESTRADAS DE RODAGEM	0,00	23.657,74	0,00	23.657,74	0,00	0,00	108,80	108,80	108,80	0,00	0,00
0108 SERVIÇOS MUNICIPAIS	0,00	96.750,08	0,00	96.750,08	0,00	16.809,55	227.850,15	69.273,33	69.273,33	0,00	175.386,37
0109 SERVIÇOS DE AGRICULTURA	0,00	4.210,79	0,00	4.210,79	0,00	25.710,40	569,14	26.279,54	569,14	0,00	25.710,40
0110 SERVIÇOS DE TURISMO	0,00	1.208,02	0,00	1.208,02	0,00	191.058,89	5.140,63	196.199,52	129.655,21	0,00	66.544,31
0111 SERVIÇOS DE ESPORTES E RECREAÇÃO	0,00	2.646,94	0,00	2.646,94	0,00	0,00	45.653,86	28.135,42	28.135,42	0,00	17.518,44
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA(Intra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III) = (I+II)	0,00	508.945,68	0,00	508.945,68	0,00	242.078,84	286.085,85	335.259,88	243.005,17	0,00	285.159,52

Alex Euzébio Torres
Prefeito MunicipalJoel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 24m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

RREO – Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31 Dez 2012	Em 30 Jun 2013	Em 31 Ago 2013
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	244.457,23	252.593,23	244.457,23
DEDUÇÕES (II)	2.258.071,70	5.340.803,32	4.840.671,77
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.753.747,73	5.058.434,29	4.623.235,85
Demais Haveres Financeiros	13.269,65	282.369,03	217.435,92
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	508.945,68	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	-2.013.614,47	-5.088.210,09	-4.596.214,54
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	244.457,23	244.457,23	244.457,23
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	-2.258.071,70	-5.332.667,32	-4.840.671,77
RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
	No Bimestre	JAN A AGO 2013	
	(c-b)	(c-a)	
RESULTADO NOMINAL	491.995,55	-2.582.600,07	
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL		VALOR CORRENTE	
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA		70.000,00	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31 Dez 2012	Bimestre Anterior	JAN A AGO 2013
	(a)	(b)	(c)
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (VIII)	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX)=(VII-VI)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00		

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
SET/2012 A AGO/2013

RREO – ANEXO 3 (LRF, Art. 53, inciso I)

R\$ 1

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES)	PREVISÃO ATUALIZADA
	SET/2012	OUT/2012	NOV/2012	DEZ/2012	JAN/2013	FEV/2013	MAR/2013	ABR/2013	MAI/2013	JUN/2013	JUL/2013	AGO/2013		
RECEITAS CORRENTES (I)	1.929.767,48	2.629.809,65	2.042.149,72	2.590.434,59	3.056.523,52	2.683.716,27	2.126.630,11	2.303.058,45	2.524.013,33	2.625.474,63	2.190.534,35	2.301.312,10	29.003.424,20	30.847.650,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.929.767,48	2.629.809,65	2.042.149,72	2.590.434,59	731.952,45	408.523,58	282.248,18	172.244,59	367.115,94	336.393,60	378.129,78	292.590,77	12.161.360,33	3.733.700,00
IPTU					415.061,84	30.480,18	29.449,76	16.783,61	23.362,83	24.990,90	24.535,61	23.377,26	588.041,99	800.000,00
ISS					184.690,41	169.095,18	211.443,63	120.267,17	275.207,24	255.603,50	328.440,63	237.049,28	1.781.797,04	2.000.000,00
ITBI					15.979,95	2.676,00	6.210,00	13.194,00	18.600,00	24.728,40	2.520,00	8.811,00	92.719,35	130.000,00
IRRF					7.137,92	12.938,28	11.785,91	13.559,78	14.150,89	14.207,80	12.913,04	13.251,26	99.944,88	180.000,00
Outras receitas Tributárias	1.929.767,48	2.629.809,65	2.042.149,72	2.590.434,59	109.082,33	193.333,94	23.358,88	8.440,03	35.794,98	16.863,00	9.720,50	10.101,97	9.598.857,07	623.700,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL					9.796,94	13.485,91	14.402,59	16.152,91	15.303,73	16.848,56	18.664,94	18.168,02	122.823,60	312.300,00
RECEITA AGROPECUÁRIA					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇO					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	2.284.847,84	2.244.080,36	1.812.799,61	1.976.666,27	2.114.826,15	2.249.984,22	1.877.975,04	1.792.713,53	16.353.893,02	26.504.650,00
Cota Parte do FPM					684.836,61	921.374,41	530.643,24	569.368,23	818.104,75	682.614,47	486.165,94	635.654,22	5.328.761,87	9.000.000,00
Cota Parte do ICMS					476.152,41	410.008,29	430.639,25	536.030,57	408.933,69	610.972,54	546.079,39	412.127,78	3.830.943,92	6.500.000,00
Cota Parte do IPVA					250.233,85	103.177,26	77.998,88	25.247,02	16.682,13	21.882,26	17.513,12	21.445,07	534.179,59	800.000,00
Cota Parte do ITR					647,19	290,56	154,51	331,70	526,05	535,98	158,62	138,67	2.783,28	10.000,00
Transf. da LC 87/1996					0,00	0,00	0,00	9.770,54	2.442,64	2.442,64	2.442,64	2.442,64	19.541,10	45.000,00
Transf. da LC 61/1989					4.629,04	3.193,92	2.673,21	2.699,62	3.556,42	3.485,57	3.720,21	3.687,31	27.645,30	45.000,00
Transferências do FUNDEB					677.856,86	528.048,74	512.232,17	574.896,50	447.588,99	619.063,16	557.230,87	438.177,30	4.355.094,59	6.500.000,00
Outras Transferências Correntes					190.491,88	277.987,18	258.458,35	258.322,09	416.991,48	308.987,60	264.664,25	279.040,54	2.254.943,37	3.604.650,00
Outras Receitas Correntes					29.926,29	17.626,42	17.179,73	137.994,68	26.767,51	22.248,25	-84.235,41	197.839,78	365.347,25	297.000,00
DEDUÇÕES (II)	186.474,12	213.707,35	213.020,96	248.092,01	283.299,75	287.608,86	208.421,76	228.689,46	250.367,28	264.386,62	211.215,93	215.099,12	2.810.383,22	3.280.000,00
Contrib. Plano de Seguridade Social Servidor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compens. Financ. entre Regimes Previd.					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dedução da Receita para Formação do FUNDEB	186.474,12	213.707,35	213.020,96	248.092,01	283.299,75	287.608,86	208.421,76	228.689,46	250.367,28	264.386,62	211.215,93	215.099,12	2.810.383,22	3.280.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I)-(II)	1.743.293,36	2.416.102,30	1.829.128,76	2.342.342,58	2.773.223,77	2.396.107,41	1.918.208,35	2.074.368,99	2.273.646,05	2.361.088,01	1.979.318,42	2.086.212,98	26.193.040,98	27.567.650,00

Alex Euzébio Torres
Prefeito Municipal

Joel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 22m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

Página 1 de 2

RREO – ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
		No Bimestre	Jan a Ago 2013	Jan a Ago 2012
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	27.258.350,00	4.028.703,55	17.740.076,63	0,00
Receita Tributária	3.733.700,00	670.720,55	2.969.198,89	0,00
IPTU	800.000,00	47.912,87	588.041,99	0,00
ISS	2.000.000,00	565.489,91	1.781.797,04	0,00
ITBI	130.000,00	11.331,00	92.719,35	0,00
IRRF	180.000,00	26.164,30	99.944,88	0,00
Taxas	623.700,00	19.822,47	406.695,63	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial Líquida	3.000,00	5,11	726,25	0,00
Receita Patrimonial	312.300,00	36.832,96	122.823,60	0,00
(-)Aplicações Financeiras	309.300,00	36.827,85	122.097,35	0,00
Transferências Correntes	23.224.650,00	3.244.373,52	14.404.804,24	0,00
LC 61/89	0,00	0,00	0,00	0,00
LC 87/96	36.000,00	3.908,24	15.632,92	0,00
Convênios	841.000,00	0,00	410.358,00	0,00
FPM	7.200.000,00	897.456,17	4.263.009,67	0,00
ICMS	5.200.000,00	766.565,77	3.064.755,29	0,00
IPVA	640.000,00	31.166,53	427.025,45	0,00
ITR	8.000,00	237,85	2.226,72	0,00
Outras Transferências Correntes	9.299.650,00	1.545.038,96	6.221.796,19	0,00
Demais Receitas Correntes	297.000,00	113.604,37	365.347,25	0,00
Dívida Ativa	70.000,00	20.867,11	77.501,54	0,00
Diversas Receitas Correntes	227.000,00	92.737,26	287.845,71	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	4.050.000,00	587.177,27	1.701.174,09	0,00
Operações de Crédito (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	4.050.000,00	587.177,27	1.701.174,09	0,00
Convênios	4.050.000,00	587.177,27	1.701.174,09	0,00
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	4.050.000,00	587.177,27	1.701.174,09	0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL(VII)=(I+VI)	31.308.350,00	4.615.880,82	19.441.250,72	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 50m"

Portaria Nº 637 de 2012

Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2013/BIMESTRE Julho - Agosto

Página 2 de 2

RREO – ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
		Em 2013		Em 2012	
		No Bimestre	Jan a Ago 2013	LIQUIDADAS Jan a Ago 2012	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO
DESPESAS CORRENTES (VIII)	27.219.338,27	4.484.043,32	16.108.826,86	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	14.356.010,00	2.560.242,37	9.082.266,61	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	12.863.328,27	1.923.800,95	7.026.560,25	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII-IX)	27.219.338,27	4.484.043,32	16.108.826,86	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	9.573.963,26	860.413,16	1.264.241,64	0,00	0,00
Investimentos	9.527.963,26	849.522,48	1.220.867,46	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado(XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	46.000,00	10.890,68	43.374,18	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	9.527.963,26	849.522,48	1.220.867,46	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	32.236,74			0,00	0,00
RESERVA DO RPPS(XVII)	0,00			0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL(XVIII)=(X+XV+XVI+XVII)	36.779.538,27	5.333.565,80	17.329.694,32	0,00	0,00
RESULTADO PRIMÁRIO (VII-XVIII)	-5.471.188,27	-717.684,98	2.111.556,40	0,00	0,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			66.000,00	0,00	0,00

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL

VALOR

META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS

-239.300,00

Alex Euzébio Torres
Prefeito Municipal

Joel dos Santos Contabilidade
Resp. Contabilidade - CRC 3SP021870

FONTE: SCPI - Contabilidade, PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 20/set/2013 10h e 50m"

Portaria Nº 637 de 2012

Pinda: Falta em consultas médicas prejudica a população



Há muitas pessoas que reclamam quando não conseguem médicos, no entanto, após marcarem a consulta acabam faltando. Este tipo de atitude prejudica não apenas quem faltou, mas também a população de forma geral. Ter comprometimento e atitude cidadã é o papel de cada indivíduo. A saúde é um direito de todos e dever do Estado, como consta em Lei, mas é necessário que isso seja respeitado. Faltar em consultas médicas é algo recorrente em Pindamonhangaba e a Secretaria de Saúde espera que a população compreenda a necessidade de comunicar a falta quando

o paciente tiver algum imprevisto. De acordo com a Secretaria de Saúde, o índice de faltas em consultas médicas chega até a 70% em algumas especialidades, isto não ocorre apenas em consultas, mas também em exames e outros procedimentos. Os agendamentos ocorrem diariamente e são realizados de acordo com as agendas dos médicos. Devido uma solicitação da população, os agendamentos passaram a ser para 90 dias, por exemplo, anteriormente era para 30 dias e neste prazo o paciente era atendido, agora o paciente pode receber o atendimento em até 90 dias.

No caso de oftalmologia, existia uma demanda reprimida desde o ano de 2010. Para que os munícipes fossem atendidos, a Prefeitura realizou vários mutirões e, no momento, estão sendo chamados os pacientes do segundo semestre de 2012 e as urgências de 2013. Em caso de falta, as pessoas também são prejudicadas, porque para fazer um novo agendamento estas entrarão na fila de espera, caso a agenda do médico já esteja preenchida. A dica para não esquecer a data da consulta é informar os familiares que passará pelo médico e, além disso, escrever em um papel e deixá-lo em local bem visível.

Pinda: 10ª edição do Festival da Primavera divulga programação



A equipe que prepara a 10ª edição do Festival da Primavera, que será realizado na cidade entre os dias 3 e 6 de outubro, já definiu a programação para o evento. Promovido pela Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio do Departamento de Turismo em parceria com o Núcleo Turístico do Ribeirão Grande, o festival reunirá restaurantes desta região, que estarão preparando pratos especiais. A programação será diversificada, com atrações musicais e apresentações teatrais, dentre outros. O festival também contará com opções espor-

tivas e ecológicas. Neste ano, uma das principais atrações do evento será o show do cantor Kiko Zambianchi, que encerrará o festival no domingo, dia 6. Utilizando como base gastronômica a mandioca, serão desenvolvidos diversos pratos especialmente para a ocasião. Uma novidade para esta edição serão os bolinhos feitos com a mandioca, contendo diversos recheios caracterizando e identificando cada restaurante participante do evento. Serão oferecidos bolinhos com recheio de truta, jaca, bacalhau, linguiça, tender, queijo,

carne moída e carne seca. O Departamento de Turismo da Prefeitura participa todos os anos do Festival da Primavera, com um estande de informações turísticas, tenda, painéis, exposição de fotos e distribuição de material gráfico sobre o turismo na cidade e no Circuito Mantiqueira. Nesta edição, o Departamento de Meio Ambiente fará o plantio de mudas na região. Além disto, o evento contará com a participação do Departamento de Agricultura/Senar, Projeto Cerâmica, Artesãos do Circuito da Mantiqueira – Acip, Apae e também do Mãos Amigas, projeto de artesanato do bairro Ribeirão Grande. A 10ª edição do Festival da Primavera acontece na estrada municipal Jesus Antônio de Miranda, altura do quilômetro 17, no Ribeirão Grande.

Sesc Taubaté abre inscrições para Copa Sesc do Comércio e Serviços

O Sesc Taubaté realiza as inscrições para a Copa Sesc do Comércio e Serviços entre os dias 24 de setembro e 9 de outubro. O evento, que acontece nos meses de outubro e novembro, reúne funcionários de empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para participação em di-

versas modalidades, buscando valorizar a prática de esporte e o associativismo como forma de lazer e promoção de saúde. As inscrições podem ser feitas de terça a sexta, das 9h30 às 21h e aos sábados e domingos, das 09h30 às 17h30, somente por trabalhadores no comércio de bens, serviços

e turismo matriculado no Sesc, acima de 18 anos. A Copa Sesc do Comércio e Serviços contemplará as modalidades de Tênis, Futebol Society Masculino, Voleibol quarteto Misto, Futsal e Tênis de Mesa. Informações: (12) 3634.4014 ou pelo e-mail zeno@taubate.sescsp.org.br

Últimos dias para inscrição de filmes para a IV Mostra Animal

Interessados em inscrever seus filmes – sejam produções independentes ou profissionais, curtas ou longas-metragens para a IV Mostra Animal tem até o dia 30 de setembro para entrega dos filmes. Para realizar a inscrição, que é gratuita, é necessário entrar no site www.mostraanimal.com.br e clicar no link “Inscrições”. Os filmes precisam estar de acordo com a temática do evento, que é a defesa e respeito aos animais em suas mais amplas formas. A 4ª edição da Mostra Animal - Mostra In-

ternacional de Cinema Pelos Animais acontece nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, na Cinemateca, em Curitiba. A Mostra tem o objetivo de promover um debate entre a relação entre humanos e animais, ajudando a conscientizar em relação à necessidade de uma nova forma de nos relacionarmos com as outras espécies que habitam nosso planeta. A Mostra Animal teve sua primeira edição em 2009. Em 2012 foram exibidas 19 produções nacionais e internacionais. O evento é organizado

pela SVB – Sociedade Vegetariana Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba e Prefeitura da Cidade e apoio de empresas importantes como ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais, CNA - Curitiba/Boa Vista, ViSta-se e Semente de Girassol – Produtos Veganos. Serviço: Inscrições de filmes para a IV Mostra Animal – Mostra Internacional de Cinema Pelos Animais. Data: até 30 de setembro. Mais informações: www.mostraanimal.com.br. Inscrição gratuita

Programação

3 de Outubro Quinta-feira		18h – Abertura 18h – Missa de Ação de Graças celebrada pelo Diácono Francisco 20h – Show com a dupla Faroeste - Luizinho e Priscila
4 de Outubro Sexta-feira		18h – Show com a dupla Bruno e Hiago 19h30 – Show com a Banda 8 Segundos
5 de Outubro Sábado		11h às 12h – Apresentações Culturais – Comunidade Hare Krishna 12h às 14h – Show com João By Law 14h às 17h – Projeto Pinda em Cena – A Arte na Rua 18h – Show de Chorinho – Só pra Recordar 19h – Show Cover The Beatles
6 de Outubro Domingo		11h às 12h – Apresentações Culturais – Comunidade Hare Krishna 12h – Show de Viola com a dupla César e Maicon 12h30 – Plantio de Árvores 13h30 – Show com Nena e Viola 14h às 17h – Projeto Pinda em Cena – A Arte na Rua 18h – Show com Gabriela Moraes 19h – Show com Kiko Zambianchi

Local: Estrada Jesus Antônio de Miranda, Km 17
Ribeirão Grande - Pindamonhangaba

O Evento

O Festival da Primavera é um evento gastronômico, cultural e de lazer, que está em sua 10ª edição e se originou da Festa da Primavera, realizada tradicionalmente no Núcleo Turístico do Ribeirão Grande, para a comunidade local. A cada ano, o festival evolui, buscando oferecer melhor infra-estrutura e opções para os visitantes, com eventos culturais, ecológicos e gastronômicos.

Possui uma programação cultural especial, também voltada à consciência social e conservação da natureza que devem ser exercitadas não só pela sociedade, mas também por cada um de nós em nosso cotidiano. Ao fazer nossa parte em casa, no trabalho e mobilizando as pessoas que nos são próximas, estamos colaborando para um planeta mais saudável.

O evento terá o compromisso de compensar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) emitidos por atividades humanas (cerca de 52 TON de CO2/ano) através do consumo de energia elétrica, gás de cozinha, utilização de veículos, etc) durante os 4 dias do evento.

Visando esta compensação, será realizado o plantio de 300 mudas de árvores nativas, as quais irão absorver o carbono gerado pelo evento, além de preservar o solo, a água e biodiversidade.